

## Mensagens Oportunas, Vol. 2, N° 46

### O Dom de Milagres Especialmente o de Curar e Falar em Línguas – Quando, Como, Quem?

#### A única Paz de Espírito

#### TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR A Árvore Estéril

Eu vou ler no livro *Parábolas de Jesus*, pp. 111, 112, começando com o último parágrafo: --{2MO46 22.1}

"A árvore estéril recebe a chuva, os raios do Sol e os cuidados do jardineiro; suga alimento do solo. Mas seus ramos infrutíferos só ensombram o chão, de modo que árvores produtoras não podem florescer sob sua copa.... --{2MO46 22.2}

"Com que incansável Amor Cristo servia ao povo de Israel durante o adicional período de graça!.... Assim Seu cuidado e trabalho não foi diminuído, porém aumentado. Ainda hoje diz: 'Eu, o Senhor, a guardo e, a cada momento, a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei'. --{2MO46 22.3}

"Se der fruto, ficará; e, se não, depois' --{2MO46 22.4}

"O coração que não atende às instâncias divinas se endurece até tornar-se insensível à influência do Espírito Santo. Então, sim, é dito: "Corta-a. Por que ela ocupa ainda a terra inutilmente". --{2MO46 22.5}

Esta parábola explica que o cristianismo é como uma planta; é como uma árvore frutífera. Além disso, explica que Deus é muito paciente conosco em nosso cristianismo, pois na parábola somente após o terceiro ano infrutífero o Senhor consideraria cortar a figueira estéril, e mesmo assim Ele se convenceu a esperar mais um ano. Assim, vemos que nos é dado bastante tempo para nos redirmos — bastante tempo para começarmos a dar frutos. Não há, contudo, como na parábola, nenhuma árvore estéril que possa ser poupada além do quarto ano parabólico. --{2MO46 22.6}

### O DOM DE MILAGRES Especialmente o de curar e falar em línguas, -- Quando, Como, Quem?

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,  
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA  
SÁBADO 22 DE ABRIL DE 1950  
CAPELA DO MONTE CARMELO  
WACO, TEXAS

Nunca antes a doutrina dos milagres, especialmente das línguas e da cura, foi tão variadamente agitada, defendida e praticada como hoje em toda a cristandade. Contudo, nunca houve tanta dúvida quanto à autenticidade dessas manifestações. E quando confrontados pelos defensores desses milagres, aqueles que não creem neles, não os aceitam e não possuem o seu poder, recorrem a dizer praticamente tudo o que lhes vem à mente, em um esforço para refutar os fenômenos e se consolar com suas limitadas conquistas espirituais. Dissipar a fumaça resultante dessa acirrada disputa entre esses dois campos hostis de cristãos e expor a verdade sobre o assunto, que o grande inimigo encobriu tão completamente, é o propósito desta Inspiração. --{2MO46 23.1}

A base para uma correta compreensão de todo o assunto é o fato fundamental de que no dia de Pentecostes os discípulos realmente falavam em todas as línguas do povo que então estavam presentes. --{2MO46 23.2}

A partir deste ponto central, ninguém pode divergir, e ainda assim acreditar no histórico, ou saber a verdade que ele contém: --{2MO46 24.1}

**"E quando o dia de Pentecostes chegou completamente, todos eles estavam unânimes em um lugar. E, de repente, veio um som do céu, como de uma rajada de vento impetuoso, e encheu toda a casa onde eles estavam assentados. E lá apareceram a eles línguas divididas como de fogo, e pousou sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outros idiomas, conforme o Espírito Santo lhes concedia falar. E, em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações debaixo do céu. E, quando isso foi amplamente divulgado, ajuntou-se uma multidão, e estavam confusos, porque cada homem os ouvia falar em seu próprio idioma. E todos eles estavam atônitos e maravilhavam-se, dizendo uns aos outros: Vede, não são galileus todos estes que falam? Como ouvimos cada homem em nosso próprio idioma, em que nascemos? Partos e medos, elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia, a Panfília, o Egito e as partes da Líbia, junto a Cirene, e estrangeiros de Roma, judeus e prosélitos, e cretenses, e árabes, todos os ouvimos falar em nossos próprios idiomas as obras maravilhosas de Deus." Atos 2:1-11. --{2MO46 24.2}**

Embora este assunto seja envolto em controvérsia, dele emerge o fato indiscutível de que, independentemente das alegações de qualquer pessoa, nenhuma outra seita de pessoas, desde a morte dos discípulos dotados de milagres, possuiu o dom que todos os 120 receberam no Pentecostes. Portanto, a pura verdade é que esse dom, posteriormente, alçou voo, por assim dizer, e desapareceu do meio dos homens, tão certamente quanto os próprios discípulos, e que nunca mais se manifestou desde aquele dia. --{2MO46 24.3}

Se alguém contestasse essa afirmação, bastaria para desacreditá-lo que abrisse a boca e falasse a língua de todos nós hoje, como os apóstolos falavam as línguas do povo em sua época, ou que apresentasse um registro histórico de tal manifestação desde então. Mas, na contínua ausência de tais evidências, o que acontecerá? Esse dom se manifestará novamente algum dia? Se sim, quando? Por que não agora? --{2MO46 25.1}

Para responder satisfatoriamente a essas perguntas, devemos primeiro considerar as condições em que os primeiros discípulos de Cristo receberam o dom dos milagres, pois somente condições semelhantes produzirão resultados semelhantes. Em primeiro lugar,

convém lembrar que todos os discípulos chegaram a um consenso (Atos 2:1) antes de receberem o dom. Antes do Pentecostes, porém, eles tinham inveja uns dos outros e desejavam se sobressair em posição, prestígio e tudo o mais. A cristandade hoje está em situação ainda pior; na verdade, pior do que em qualquer outra época. Nunca antes houve tanta controvérsia, tanta disputa, tanta acusação e condenação, na tentativa de exaltar a si mesmo e rebaixar o outro. Isso não se refere, em particular, ao fato de uma seita discordar de outra, pois todos sabem que, se não houvesse diferenças, não haveria seitas. O que é especialmente preocupante é o fato de que dificilmente dois indivíduos dentro de uma mesma seita concordam em todos os pontos de ensinamento e prática. Além de estarem repletas de dissensões, divisões e fanatismos de todos os tipos, todas as denominações da cristandade estão, ainda, permeadas por todos os outros males espirituais. E quem pode negar isso? --{2MO46 25.2}

Muito antes de essas tristes condições se desenvolverem, o Senhor advertiu que os homens adormeceriam e deixariam o Diabo semear o seu “joio” no meio do “trigo” (Mateus 13:25, 28). Por quanto tempo? – “Até a colheita”. E **“no tempo da colheita”, diz o Senhor, “darei aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para ser queimado; mas recolhei o trigo no meu celeiro”.** Mateus 13:30. --{2MO46 26.1}

Visto que é estritamente bíblico que Deus não concederá o dom dos milagres a um povo que não seja aquele que, como grupo, chega a um consenso, que chega a "ver olho a olho" (Isaías 52:8), e visto que o Espírito não pode efetuar essa unidade e harmonia agora, enquanto o joio está misturado ao trigo, então todos fariam bem em se reconciliar com a disciplina educativa e redentora de esperar no Senhor até a "colheita" – até que o joio, o discordante ou falso, seja eliminado. Aqueles que não esperam, mas estão impacientes para possuir agora mesmo o poder de operar maravilhas, se iludirão com um dom espúrio. Empenhados em ter o dom do poder de operar milagres que está sendo aclamado, em vez dos dons disponibilizados para acelerar a colheita, eles se contentam com a falsificação que está em voga, assim como Faraó se contentou com as serpentes falsas que seus grandes homens trouxeram contra as serpentes de Moisés (Êxodo 7:10-12). Se esses falsos milagreiros e caçadores de milagres de hoje não se arrependerem dessa tolice, terão que pagar o preço por terem se comportado como tolos. --{2MO46 26.2}

Qual é, então, a verdade sobre esse dom? Devemos entender que a obra do evangelho se encerrará sem ele? A inspiração não se cala sobre a questão, mas, como veremos, deixa claro que a obra do evangelho jamais se encerrará, “a colheita” jamais será recolhida, sem uma manifestação mundial do dom dos milagres, incluindo o dom de línguas. --{2MO46 27.1}

Mas, você pode dizer, se os Anjos, e não os homens, devem separar os bons dos maus, e assim terminar “a colheita”, então de que servirá e beneficiará a humanidade o dom, se não houver mais almas para salvar depois disso? É precisamente aqui, neste ponto nebuloso do caminho, que a Igreja precisa de luz, para que não avance cegamente e se perca na densa escuridão à sua frente. --{2MO46 27.2}

Para alcançarmos a plenitude da luz, devemos primeiro reconhecer que a colheita pré-pentecostal ocorreu em uma igreja autoenganada, a judaica; e, por meio do poder miraculoso manifestado pelo próprio Cristo, produziu os 120 discípulos, as primícias daqueles que hão de ressuscitar. Já a colheita pós-pentecostal ocorreu entre as nações; e, por meio do poder miraculoso manifestado pelos 120 discípulos cheios do Espírito,

produziu uma multidão inumerável de convertidos ao cristianismo (Atos 2:41, 47), os segundos frutos daqueles que hão de ressuscitar. --{2MO46 27.3}

Agora para resumir os tipos antes do Pentecostes: (1) os primeiros frutos foram numerados; (2) eles vieram exclusivamente da própria igreja; (3) os milagres então realizados foram feitos pelo próprio Cristo. --{2MO46 28.1}

Agora chegando aos tipos depois do Pentecostes: (1) os segundos frutos não foram numerados; (2) eles vieram das nações; (3) os milagres então realizados foram pelos numerados (os 120), os primeiros frutos. --{2MO46 28.2}

Assim, a colheita antitípica pré-pentecostal ocorre em uma igreja autoenganada, a Laodiceia, “a casa de Deus”; e, por meio do poder miraculoso manifestado pelo próprio Céu nos anjos (Mateus 13:39), produz os 144.000, as primícias daqueles que jamais morrerão. Enquanto a colheita antitípica pós-pentecostal ocorre entre as nações; e, por meio do poder miraculoso manifestado pelos 144.000 cheios do Espírito, produz a grande multidão que ninguém pode contar (Apocalipse 7:9), os segundos frutos, daqueles que jamais morrerão. --{2MO46 28.3}

Esta mesma verdade em diferentes aspectos está contida na profecia de Daniel, capítulo dois:

**"... uma pedra foi cortada sem mãos, ... e a pedra que golpeou a imagem tornou-se um grande monte, e preencheu a terra toda.... E nos dias destes reis o Deus do céu irá erguer um reino, que.... a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez conhecido ao rei aquilo que acontecerá doravante; e o sonho é certo, e a sua interpretação correta." Daniel 2:34, 35, 44, 45. --{2MO46 28.4}**

O que fere a imagem? Não é a pedra que Daniel revela ser simbólica do Reino de Deus restaurado? Lembrem-se também de que a imagem não é ferida pela pedra até que esta seja cortada do monte, sem intervenção humana, e que depois cresce e preenche a terra, tornando-se, por sua vez, um monte. Para elucidar essa verdade, o profeta Isaías acrescenta: --{2MO46 29.1}

**"E acontecerá que nos últimos dias o monte da casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes, e será exaltado acima das colinas. Todas as nações fluirão em direção a ele. E muitos povos irão e dirão: Vinde vós e deixai-nos subir ao monte do SENHOR, em direção à casa do Deus de Jacó, e ele nos ensinará a respeito de seus caminhos, e nós andaremos nas suas veredas; pois de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR de Jerusalém." Isaías 2:2, 3. --{2MO46 29.2}**

Assim, à medida que a pedra, sobrenaturalmente cortada de um monte, se transforma sobrenaturalmente em outro monte e, em seguida, preenche toda a terra, ela revela o processo de transformação da profecia em história: que a pedra (por estar destinada a crescer) é simbólica das primícias do reino; que o reino nascente começa com os 144.000 “servos de Deus” (Ap 7:3); que, conseqüentemente, a igreja de Laodiceia (por ser a última em que o trigo e o joio se misturam e, portanto, aquela em que o trigo, os 144.000 primícias, é colhido) é necessariamente o monte do qual a pedra, as primícias do reino, é cortada ou retirada. --{2MO46 30.1}

Além disso, observa-se que o fato de serem “separados sem mãos”, sem auxílio humano, indica claramente que são colhidos pelos anjos; que seu crescimento, então, como revela o crescimento da pedra, é o resultado subsequente da coleta dos segundos frutos de todas as nações, fazendo com que o monte, ou reino, encha a terra; e que essa obra sobrenatural de separar os 144.000, o núcleo do reino, é a purificação da igreja. --{2MO46 30.2}

Finalmente, visto que a pedra, como foi visto, é cortada – o reino nascente estabelecido – “nos dias *destes* reis” (os reis dos dedos dos pés), não depois dos seus dias, e visto que os 144.000 “servos de Deus” estão no monte Sião (Ap 14:1), conclui-se que o reino-pedra, em seu início, é estabelecido na Terra Santa, enquanto os reis dos dedos dos pés ainda existem. --{2MO46 30.3}

Sem dúvida alguma, portanto, os 144.000 servos irrepreensíveis de Deus (Ap 14:5), que compõem o governo de Deus em se início, a pedra que fere a estátua e que posteriormente se torna um grande monte que preenche toda a terra, são instrumentos na eventual queda de todos os governos terrenos. Consequentemente, portanto, de quem mais naquele tempo em todo o mundo, de quem mais senão deles mesmos, poderia ser escrito: --{2MO46 31.1}

**"...são homens admiráveis; ... um povo grande e forte, como nunca antes se viu nem jamais se verá depois destes, mesmo nos anos de muitas gerações.". Zacarias. 3:8; Joel 2:2. --{2MO46 31.2}**

**"E o remanescente de Jacó estará no meio de muitas pessoas, como orvalho do SENHOR, como chuva sobre a grama, que não espera pelo homem, nem aguarda pelos filhos dos homens.... A tua mão se exaltará sobre os teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados. A porção de Jacó não é semelhante a elas, porque ele é o que forma todas as coisas, e *Israel* é a vara da sua herança. O SENHOR dos Exércitos é o seu nome. Tu és meu machado de batalha, e armas de guerra, porque contigo eu despedaçarei as nações, e contigo eu destruirei reinos. E contigo eu despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro, e contigo eu despedaçarei a carruagem e seu cavaleiro. Contigo eu também despedaçarei homem e mulher, e contigo eu despedaçarei velho e jovem, e contigo eu despedaçarei o jovem e a donzela. Eu também despedaçarei contigo o pastor e o seu rebanho, e contigo eu despedaçarei o agricultor, e o seu jugo de bois, e contigo eu despedaçarei capitães e governantes." Miquéias 5:7, 9; Jeremias 51:19-23. --{2MO46 31.3}**

Quem ousaria questionar que, na profecia, este é o povo e esta é a igreja que finaliza a obra – o único povo e a única igreja que possuirá todos os dons do Espírito, desde o dom da profecia até o dom de governo e o dom dos milagres; que esses dons lhes são dados para a realização de sua obra suprema de iluminar a terra com glória (Ap. 18:1), de “pregar este evangelho do reino em todo o mundo, em testemunho a todas as nações”, reunindo assim o povo de Deus, os segundos frutos, livres do joio (“Meu povo”), da Babilônia (Ap. 18:4). De toda nação, tribo, língua e povo (sob domínio da Babilônia), eles trazem “seus irmãos” para a igreja purificada (Is 66:19, 20), o reino de Deus na terra em sua restauração inicial. --{2MO46 32.1}

Projetando profeticamente, há muito tempo, este glorioso dia de triunfo para o povo e a igreja de Deus, e para o "evangelho eterno", a Inspiração declarou alegremente: --{2MO46 32.2}

**"...Grandes prodígios eram operados, doentes eram curados, e sinais e maravilhas seguiam aos crentes. Deus estava na obra, e cada santo, sem temer as conseqüências, seguia as convicções de sua própria consciência e unia-se com os que estavam a guardar todos os mandamentos de Deus; e com poder proclamaram amplamente a terceira mensagem....". -- "Primeiros Escritos", pg. 278. --{2MO46 32.3}**

**"E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a encontrarão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles". Apocalipse 9:6. --{2MO46 33.1}**

**"...as espadas que se levantavam para matar o povo de Deus, quebravam-se e caíam tão impotentes como uma palha....". --"Primeiros Escritos", pg. 284. --{2MO46 33.2}**

**"Assim diz o SENHOR: Retornarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo.... Sim, muitos povos e nações poderosas virão para buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém, e para orar diante do SENHOR. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naqueles dias *sucedirá* que dez homens de todas as línguas das nações pegarão na orla das vestes daquele que é um judeu, dizendo: Nós iremos contigo, pois ouvimos que Deus está contigo." Zacarias 8:3, 22, 23. --{2MO46 33.3}**

Assim, esclarecendo em particular a questão das línguas, a profecia de Zacarias revela que no tempo da reunião, no tempo em que o próprio Deus chama a igreja de "cidade da verdade", de "monte santo", no tempo em que as nações saem para buscar o Senhor e convidar outras a virem com elas, então toda a igreja, cada soldado ativo no exército do evangelho, terá o dom de línguas, como é claramente indicado pela afirmação de que "dez homens dominarão *todas as línguas* das nações". O significado universal desse número é confirmado pelos dez dedos do pé da grande imagem de Daniel 2, pelos dez chifres da besta de Daniel 7 e de Apocalipse 13:1, pelos dez servos na parábola das dez minas (*Lucas 19:12-25*) e pelas dez virgens (*Mateus 25:1-12*), que são simbólicas de toda a igreja, enquanto as cinco virgens prudentes (o "trigo") e as cinco virgens insensatas (o "joio") ainda estão misturadas. Em todos esses casos, assim como em todos os outros, o número dez é numericamente simbólico da Universalidade. --{2MO46 33.4}

Tão conclusivas quanto a profecia de Zacarias sobre o verdadeiro dom de falar em línguas são as profecias de Joel, Miquéias, Jeremias, de *Primeiros Escritos* e do Apocalipse sobre os outros dons de milagres, incluindo a imunidade à morte, que se manifestarão entre o povo de Deus. Continuando com a profecia de Joel, vemos que os dons são concedidos tanto a jovens quanto a idosos: --{2MO46 34.1}

**"Então, alegrai-vos filhos de Sião, e regozijai-vos no SENHOR vosso Deus, porque Ele vos dará a chuva temporã moderadamente; ele fará descer, para vós, a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro *mês*.... E acontecerá que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões." Joel 2:23, 28. --{2MO46 34.2}**

Também aqui, em termos mais claros, é apresentada a verdade de que depois, não antes, da chuva temporã e serôdia (ambas figurativas de verdades recém reveladas diretamente do Trono de Deus, antes da colheita), durante o tempo da grande "colheita", durante o ajuntamento do povo, esses dons de milagres serão restaurados. O resultado da restauração de Deus é graficamente retratado tanto por Isaías como por Miquéias em suas palavras quase idênticas: --{2MO46 35.1}

**"Mas nos últimos dias acontecerá *que* o monte da casa do SENHOR será estabelecido no topo das montanhas, e *será* exaltado acima das colinas, e pessoas afluirão em direção a ele. E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR."** Miquéias 4:1, 2. --{2MO46 35.2}

Além do testemunho dos tipos, aqui, da boca de pelo menos sete testemunhas (João, Miquéias, Joel, Daniel, Zacarias, Isaías, o próprio Cristo) está "a palavra mais segura da Profecia", revelando o tempo determinado para o dom dos milagres. --{2MO46 35.3}

Em resumo, o testemunho fiel deles é que a remanifestação dos dons, entre os homens, ocorrerá (1) depois, e não antes, do derramamento da chuva serôdia; (2) depois que a pedra for "cortada do monte", e não antes; (3) no tempo em que o Senhor estiver colhendo os frutos da colheita do "leste" e do "oeste"; (4) quando Sião e Jerusalém forem "chamadas cidade da verdade, monte do Senhor dos Exércitos, monte santo" (reino santo); (5) quando "os habitantes de uma cidade" forem a outra, dizendo: "Vamos depressa orar perante o Senhor e buscar o Senhor dos Exércitos; eu também irei". --{2MO46 35.4}

Assim o Senhor libertará Seu povo tanto do pecado como dos pecadores, os manterá separados para sempre e os concederá todos os poderes de milagres. Ele faz isto porque eles têm sido bons? ou por causa de Seu nome? Aqui está Sua própria resposta: --{2MO46 36.1}

**"Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço *isto* por causa de vós, ó casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre os pagãos, para onde fostes. E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando Eu for santificado em vós diante dos olhos deles. Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra. Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e *os* fareis. E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus."** Ezequiel 36:22-28. --{2MO46 36.2}

Note como estes versículos deixam claro – que o que Deus faz por Seu povo, Ele faz, não porque eles sejam dignos disso, mas por causa de Seu próprio nome; que Ele não o

faz antes, mas depois, Ele os tira de todos os países e os traz para sua própria terra; que Ele então os limpa e ali muda seus corações. Tudo isso mostra que enquanto Seu povo estiver misturado com o joio, e viver entre os gentios, nunca poderá ser preparado para a transladação. Obviamente, portanto, a terra de nossos pais deve ser nosso último e magnífico abrigo para nos adequar à sociedade de seres puros, sem pecado e eternos. --{2MO46 37.1}

Vemos, então, com a clareza que deveríamos, que ignorar a verdade deste evento crucial em toda a história da Igreja significa perder o dom dos milagres, a preparação para o arrebatamento e o direito de viver e reinar com Cristo durante os mil anos? Não podemos deixar que o Inimigo nos prive deste preparo para o Céu, fruto de um novo coração. --{2MO46 37.2}

Este encontro será de fato o segundo êxodo, e será exatamente como o Senhor disse: --{2MO46 37.3}

**"E acontecerá naquele dia, *que* o Senhor colocará sua mão novamente, uma segunda vez, para resgatar o remanescente de seu povo, o qual sairá da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cuche, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate e das ilhas do mar... E haverá uma estrada para o remanescente do seu povo, o qual será deixado, da Assíria. Como ocorreu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito." Isaías 11:11, 16. --{2MO46 37.4}**

**"E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali ela cantará, como *nos* dias de sua mocidade, e como *no* dia em que subiu da terra do Egito." Oséias 2:15. --{2MO46 38.1}**

**"...ao invés de darmos tudo para Cristo, muitos temos tomado uma parte do ouro e das vestes de Babilônia e escondido para nós. Se a presença de um só Acã foi suficiente para enfraquecer todo o acampamento de Israel, será que ainda vamos nos surpreender diante dos pequenos sucessos que conseguimos, uma vez que cada igreja e quase cada família tem o seu Acã?". -- "Testemunhos", Vol. 5, pg. 157. --{2MO46 38.2}**

Daí a razão da iminente purificação da igreja, a destruição dos Acãs de hoje, em preparação para a travessia antitípica do Jordão. --{2MO46 38.3}

Agora é preciso considerar como essa obra de "*sacudidura*", de separação, começará, e também como a igreja tomará conhecimento dela. Anos atrás, o Espírito de Deus revelou a verdade em visão: --{2MO46 38.4}

**"Perguntei a significação da *sacudidura* que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a *sacudidura* entre o povo de Deus". -- "Primeiros Escritos", pg. 270. --{2MO46 38.5}**

Nesta visão, somos apresentados a uma poderosa mensagem que deve ser levada aos laodicenses e que dará início à *sacudidura* entre o povo de Deus. Em seguida, em visões

e testemunhos subseqüentes, somos levados a ver a gloriosa seqüência dessa sacudidura. --{2MO46 39.1}

**"...Grandes prodígios eram operados, doentes eram curados, e sinais e maravilhas seguiam aos crentes. Deus estava na obra, e cada santo, sem temer as conseqüências, seguia as convicções de sua própria consciência e unia-se com os que estavam a guardar todos os mandamentos de Deus; e com poder proclamaram amplamente a terceira mensagem". -- Primeiros Escritos., pg. 278. --{2MO46 39.2}**

**"Dizei àqueles que têm um coração medroso: Sejam fortes, não temam. Eis que seu Deus virá com vingança, Deus com uma retribuição. Ele virá e vos salvará. Então, os olhos do cego serão abertos e os ouvidos do surdo desobstruídos. Então, o homem aleijado saltará como um cervo; e a língua do mudo cantará, porque no ermo as águas surgirão, e córregos no deserto". Isa. 35:4-6. --{2MO46 39.3}**

**"...É impossível dar uma idéia da experiência do povo de Deus que há de viver na Terra quando se misturarem a glória celestial e a repetição das perseguições do passado. Eles andarão à luz que procede do trono de Deus. Por meio dos anjos haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. E Satanás, rodeado de anjos maus, e declarando-se Deus, operará milagres de todas as espécies, para enganar, se possível, os próprios eleitos. O povo de Deus não encontrará sua segurança na operação de milagres; pois Satanás imitará os milagres que forem operados. O provado e experimentado povo de Deus, encontrará seu poder no sinal de que fala Êxodo. 31:12-18....". - Testemunhos, Vol. 9, pg. 16. --{2MO46 40.1}**

Ao vislumbrar este grande dia do poder de Deus, o "profeta do evangelho" também direciona nossos olhos para aqueles que, obedecendo ao "testemunho reto", sobrevivem à provação da sacudidura e contemplam face a face aquelas maravilhosas cenas da glória futura: --{2MO46 40.2}

**"Considera Sião, a cidade de nossas solenidades; teus olhos verão Jerusalém, uma calma habitação, um tabernáculo *que* não será desmontado. Nenhuma das estacas daquele lugar será jamais removida, nem qualquer uma das cordas dali será partida. Porém, lá o glorioso SENHOR *será* para nós um lugar de largos rios e córregos, em que nenhum navio com remos irá, nem navio majestoso passará por ali.... E os habitantes não dirão: Estou enfermo. O povo que habita nela *será* perdoado de sua iniquidade." Isaías 33:20, 21, 24. --{2MO46 40.3}**

Então a este já glorioso quadro, a Inspiração acrescenta ainda outra faceta esclarecedora e reconfortante: --{2MO46 41.1}

**"E acontecerá *que*, todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os remanescentes, aqueles que o SENHOR irá chamar.... Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração." Joel 2:32; 3:20. --{2MO46 41.2}**

**"Mas sobre o monte Sião haverá livramento e santidade; e a casa de Jacó possuirá a sua herança.... E salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR." Obadias 1:17, 21. --{2MO46 41.3}**

Estas duas profecias de libertação e de eventos subsequentes revelam vividamente o poder miraculoso que revestirá aqueles que subsistirem no “grande e terrível dia do Senhor”, que se aproxima rapidamente. --{2MO46 41.4}

E agora, enquanto o dia “avança rapidamente” (*Testemunhos*, vol. 5, pág. 80), para mergulhar na ruína os laodiceanos que fazem ouvidos surdos à mensagem que causa a sacudidura, praticamente ninguém além dos doentes, dos aflitos, os marginalizados, e aqueles das ruas e caminhos, serão humildes e modestos o suficiente para responder aos avisos, para experimentar o poder transformador da graça divina em seus corações, a progressiva santificação da justiça pela fé, e para estar entre os reunidos, como a Inspiração revela ainda: --{2MO46 41.5}

**"E Ele erguerá uma bandeira para as nações e reunirá os desterrados de Israel, e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra." Isaías 11:12. --{2MO46 42.1}**

**"Então, ele lhe disse: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos; e enviou seu servo, na hora da ceia, para dizer aos convidados: Vinde, pois todas as coisas estão preparadas. E todos em consenso começaram a dar desculpas. O primeiro disse-lhe: Eu comprei um pedaço de terra, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes. E outro disse: Eu comprei cinco juntas de bois, e vou examiná-las; peço-te que me desculpe. E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir. E, vindo aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então, o dono da casa, irritado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os coxos, e os cegos." Lucas 14:16-21. --{2MO46 42.2}**

**"... O perverso fará perversidades, e nenhum dos perversos entenderá, porém os sábios entenderão." Daniel 12:10. --{2MO46 42.3}**

Quem é sábio para compreender? És tu, irmão, irmã? Irás agir *agora*, enquanto há tempo? Irás encarar a situação e preparar-te para enfrentá-la? Irás? Antes que o Espírito de Deus te abandone e o Inimigo assegure a vitória final sobre ti? Irás perceber que, enquanto ele seduz os ricos com vaidades e oprime os pobres com preocupações, usará todas as armas à sua disposição para desanimar, desencorajar e dispersar todos os que aceitam o misericordioso convite do Senhor para a Sua ceia? --{2MO46 43.1}

Além disso, tão certo quanto o Diabo vive, ele empregará todos os meios possíveis para acrescentar à Verdade de Deus ou subtrair dela, agravando e desanimando, especialmente capitalizando-se sobre os infortúnios e aflições dos santos, para assim assegurar, se possível, a sua queda. Ele dependerá principalmente de dois de seus meios mais poderosos e eficazes – os extremismos – um impulsionando para a direita e outro para a esquerda: em um esforço para dispersar o máximo de pessoas possível do caminho central da luz, ele se empenhará em lançar uma classe nas chamas do fanatismo e mergulhar outra classe nas águas geladas da indiferença. Para esse fim, ele procurará convencer a primeira classe de que suas aflições e infortúnios são os resultados evidentes da obediência imperfeita à verdade presente, e zombará da segunda classe como fanaticamente rigorosa em sua fé. -{2MO46 43.2}

Os únicos que perseverarão até o fim serão aqueles que vigiarem cuidadosamente seus passos, não se deixando levar nem por seus acréscimos nem por suas subtrações das obras da Inspiração. --{2MO46 43.3}

Os bem informados, porém, se alegrarão em vez de serem pressionados e levados ao desespero. Nada, nem mesmo as aflições de Jó, os desanimará, pois serão sábios e compreenderão: conhecerão a verdade, e a verdade os libertará das armadilhas de Satanás. Lembrarão que o cego (João 9:1-3) nasceu cego, não por causa do pecado de alguém, mas apenas para que o Filho do Homem fosse glorificado nele. Considerarão também que Lázaro e Dorcas adoeceram e morreram, não porque fossem os maiores pecadores da época, mas para que o Filho de Deus demonstrasse que tem poder não só para curar os enfermos, mas também para ressuscitar os mortos à Sua vontade. Perceberão que as aflições e infortúnios que lhes sobrevieram não os afastaram de Deus, mas, ao contrário, os aproximaram dEle; que é melhor entrarem no reino, pobres, aleijados, coxos e cegos, do que irem para a perdição, ricos em casas, terras, bois, saúde ou qualquer outra coisa. -{2MO46 44.1}

Com lágrimas de alegria por Ele ter perdoado seus grandes pecados, Maria Madalena lavou os pés de seu Salvador e os enxugou com os cabelos, depois, quebrando o precioso vaso de alabastro, ungiu Sua cabeça com o unguento. Enquanto isso acontecia, as mãos gananciosas de Judas cobiçavam o preço do vaso para engordar sua bolsa, embora ao mesmo tempo ele professasse pretensiosamente profundo amor pelos pobres! Essa profissão hipócrita, que ecoava em seu peito, como que “com voz de pombas”, ele procurava fazer passar por genuíno amor ao próximo, acusando Maria de extravagância e desperdício, e Jesus de vaidade e desperdício. --{2MO46 44.2}

Os instruídos e perspicazes reconhecerão tais falsos irmãos em seu meio e saberão que, se Deus quiser que Seus fiéis adoeçam, eles sofrerão de bom grado a doença por amor a Ele; que, se Ele os quiser saudáveis, eles louvarão Seu santo nome por saúde e força para capacitá-los a fazer algo pelos fracos, pelos deficientes, pelos doentes e pelos que sofrem; que, se Ele os quiser mortos, eles não poderão viver e morrerão de bom grado; que, se Ele os quiser vivos, eles não poderão e não desejarão morrer; que o que Ele quiser, é isso que eles querem e receberão de bom grado. Sua esperança estará somente nEle. Eles fecharão os ouvidos a todos os que, de uma forma ou de outra, buscam reprovar a causa da Verdade hoje; não darão ouvidos a fofocas; terão certeza de que Deus está à frente da obra, que Ele mesmo está cuidando de Seus negócios. Saberão que todos os que permanecerem nos abismos da falsidade e da injustiça finalmente irão para o “abismo sem fundo” da perdição. --{2MO46 45.1}

As lições das provações de Jó também servirão de aprendizado, esperança e coragem para eles. Compreenderão e considerarão bem o fato de que houve Jó antes do Jó da Bíblia, que houve Jó depois dele, que há Jó hoje e que haverá Jó até a vinda do Reino. Sua fé em Deus será verdadeira e confiante, seja na alegria ou na tristeza, na doença ou na morte, e nada poderá desviá-los da mensagem celestial para hoje. Saberão que será vida ou morte, e à vida se apegarão. Não serão encontrados murmurando, duvidando, acusando ou desesperando, pois, qualquer que seja o seu destino dentro da proteção de Deus, saberão que é a Sua vontade para eles. Cada um deles dirá de coração, alma e com certeza: --{2MO46 45,2}

**"Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro. O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra. Não permitirá que o teu pé seja abalado; aquele que te guarda não cochilará. Eis que aquele que guarda Israel não cochilará nem dormirá. O SENHOR é o teu guardador; o SENHOR é a tua sombra sobre a tua mão direita. O sol não te castigará de dia nem a lua de noite. O SENHOR te preservará de todo o mal; ele preservará a tua alma. O SENHOR preservará a tua ida e a tua vinda, de agora em diante e para sempre." Salmos 121:1-8. --{2MO46 46.1}**

Na luz cumulativa que agora brilha sobre a questão tão discutida das línguas e outros milagres, ninguém precisa continuar na escuridão, erro ou confusão quanto à natureza, caráter e propósito do verdadeiro poder do milagre, e o tempo para sua manifestação. Infelizmente, porém, multidões de pessoas desinformadas e mal informadas continuarão a cair na armadilha, agarrando-se a iscas com promessas de milagres que pendem convidativamente das fileiras dos chamados operadores de milagres aqui, ali e em todo lugar, indo de mal a pior, desperdiçando seu tempo e seu dinheiro, sua vida e sua saúde, sua esperança e sua fé. --{2MO46 46.2}

Nenhum santo orará e depois se perguntará se Deus ouviu e respondeu às suas orações. Eles saberão e se alegrarão na fé de que Ele os ouviu e respondeu à Sua maneira, mesmo que seja totalmente contrária àquilo pelo que oraram. Farão o que puderem à maneira de Deus, aceitarão a ajuda que Ele providencia e saberão que é **“melhor confiar no Senhor do que confiar no homem” (Salmo 118:8)**. --{2MO46 47.1}

Visto que ainda não chegou o tempo de Deus exaltar qualquer grupo de pessoas com um poder miraculoso demonstrável, embora esteja de fato se aproximando rapidamente, e visto que vós, irmãos, conheceis as profecias sobre este assunto, então, se as ouvirdes, quão afortunados e felizes sereis por vos poupardeis de correr de um lado para o outro em busca de um poder miraculoso onde não há nenhum genuíno. --{2MO46 47.2}

Irmãos, se vocês permanecerem dentro da proteção da revelação inspirada de Deus e caminharem com Ele como Enoque caminhou na antiguidade, terão Ele ao seu lado a cada passo do caminho. Portanto, qualquer que seja o seu fardo, entreguem-no a Ele, e Ele mesmo o carregará para que vocês triunfem. Saibam que Ele ouviu a sua oração e que atenderá ao seu pedido conforme achar conveniente para realizar o Seu plano para vocês e para o Seu evangelho hoje. --{2MO46 47.3}

Tenham em mente que os milagreiros e caçadores de milagres, todos fanáticos, podem se tornar perigosamente subversivos, prontos para sabotar tudo o que não estiver de acordo com seu pensamento. Línguas soltas e tagarelas se esforçarão para abalar a fé de todos nós. Aqueles, porém, que carregam o fardo mais pesado de alimentar o rebanho com “alimento no tempo certo” serão os principais alvos do Diabo. Em um momento como este, esses devotos seguidores de Deus se beneficiarão mais com o conselho do Senhor: --{2MO46 48.1}

**"Não confiais no amigo, nem colocais confiança no vosso guia; guarda as portas da tua boca, daquela que repousa no teu seio. Pois o filho desonra o pai, a filha se levanta contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; os inimigos de um homem são os da sua própria casa. Por isso olharei para o SENHOR e esperarei pelo Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá." Miquéias 7:5-7. --{2MO46 48.2}**

Descobrir-se-á que haverá milhares de vozes, algumas de crentes declarados e outras de opositores à fé dos santos, uma condenando uma coisa, outra condenando outra, e o que uma condena, outra aprova. Mas, quando expostas à luz da Palavra de Deus, todas as suas filosofias e murmurações discordantes, seus planos humanos e ideias carnais, serão vistos como um tumulto de inveja, ciúme, orgulho, presunção, ódio, malícia, política, ganância, preconceito e todo tipo de egoísmo. Esses infelizes, enviados por si mesmos, ainda em trevas espirituais, sem dúvida imaginam estar trabalhando para Deus com zelo e energia. Mas um dia descobrirão, de forma horrível, que têm trabalhado contra o Senhor, como Saulo de Tarso descobriu sobre si mesmo. Que as orações dos santos os despertem e os façam trabalhar para o Senhor, assim como as orações de Estêvão fizeram com que Saulo se tornasse o grande Apóstolo Paulo, tanto para judeus quanto para gentios. E que aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz, e retenha o que possui, para que o inimigo, enganosamente, não o tome de suas mãos. --{2MO46 48.3}